**A INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE LIBRAS NO CURSO DE MEDICINA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS**

Gabriela Borges Soares¹; ¹; Maria Clara Nolasco Alves Barbosa¹, Yasmin Clara Fernandes Ribeiro¹;

Dayane Karolayne Feitosa Abreu¹; Beatriz Lima Coelho¹; Clesivane do Socorro Silva do Nascimento²;

¹ Graduando em Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde de Piauí - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba;

2 Professora titular do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde de Piauí - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba;

Área temática: Educação em Saúde; Modalidade: Pôster; E-mail do autor: gabisoaresborges6@gmail.com; Categoria: Estudantes;

**INTRODUÇÃO:** O Brasil aprovou a lei 10.436 e o decreto n°5.626/2005, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como forma de comunicação e expressão, assim como também a importância da formação de profissionais qualificados em Libras. Diante disso, muitas escolas médicas visam à transformação da educação dos discentes de medicina por empatia e humanização com a inclusão ao atendimento do surdo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina com disciplina de libras durante as aulas teóricas e praticas com os surdos colaboradores, com ênfase na importância da inclusão da linguagem de sinais na grade curricular de medicina. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa foi desenvolvida seguindo uma metodologia do tipo qualitativa, através dos relatos de experiências dos acadêmicos de medicina da disciplina de Libras do instituto de educação superior do vale do Parnaíba Fahesp-Iesvap, a turma foi orientada por cinco meses com aulas teóricas e práticas nas conversações médicas observando-se o desenvolvimento do aprendizado da nova língua e a formação de humanização no processo aluno-paciente surdo. A pesquisa também se fundamentou em revisões bibliográficas a acerca do tema nas principais bases de dados: Lilacs e PubMed. **RESULTADOS:** Desde o início da implantação da disciplina, os estudantes tomaram uma posição ativa acerca da condução do processo de ensino aprendizagem, a professora em conjunto com a ONG de surdos da cidade, desenvolveu uma parceira dos discentes com surdos, as aulas teóricas, passaram a ter práticas realísticas com surdos, tornando um momento divertido na aprendizagem e construção de valores de ressignificação para os acadêmicos e colaboradores. Os alunos demostraram receptividade a inclusão dos surdos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inclusão da disciplina de Libras na matriz curricular de medicina contribui no processo de construção do conhecimento junto com a prática médica. Pensa-se também, segundo a opinião de alguns envolvidos, que é eficaz para a construção de satisfatórias relações médico-paciente, essa inclusão gera também a garantia de diretos humanos a comunidade surda. Os estudos acerca do tema devem ser mais bem explorados de forma continua.

**PALAVRAS CHAVES:** Libras; Humanização; Empatia;